



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA - CCTCI**

REQUERIMENTO Nº , de 2011
(Do Sr. Takayama)

Requer seja convidado o Sr. José Augusto Perrotta do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN, para dar explicações sobre os gases radioativos (Urânio e Plutônio) que foram liberados na explosão dos reatores nucleares no Japão.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do RICD, requero a V. Exa. seja convidado o Sr. Diretor de Projetos, José Augusto Perrotta, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN para comparecer a audiência pública desta *Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática*, para dar explicações sobre os efeitos dos gases radioativos (Urânio e Plutônio) que foram liberados na explosão dos reatores nucleares ocorrida no Japão, dentre outros.

JUSTIFICATIVA

Devido ao abalo sísmico ocorrido no último dia 13 de março no Japão ocorreu a explosão de reatores da Usina Nuclear de Fukushima. Após essa explosão, a radiação perto da usina chegou a 8,2 sieverts (medida de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

intensidade radioativa), o triplo da quantidade a que uma pessoa deve ser exposta por ano, mas ainda não suficiente para causar danos sérios.

A magnitude deste acidente nuclear trouxe uma enorme preocupação aos especialistas no sentido de conter um sistema misto de combustível de plutônio e urânio, que se mostra mais difícil de controlar que um sistema comum que exista somente o urânio.

Especialistas afirmam que ao inalar-se a mistura gasosa decorrente do urânio, também se inala o chumbo, que, por ser um metal pesado altamente nocivo ao ser humano, permanecerá no corpo do indivíduo por toda a vida.

Além disso, dentre os riscos da radiação podem ser apresentadas as seguintes situações: DNA (modificação genética); tireóide (produção de hormônios); pele (queimaduras e hemorragias externas); olhos (catarata); pulmões (dificuldade para respirar); problemas relacionados ao sistema reprodutor, dentre outros.

De acordo com o presidente da Autoridade de Segurança Nuclear – ASN, André-Claude Lacoste, o nível de gravidade em Fukushima é de no mínimo 5, em escala de 1 a 7. Informou, ainda, que as emissões radioativas daquela central nuclear deverá ser combatida pelo governo japonês “durante dezenas de anos”.

O fato é que, na perspectiva do representante da ASN é admissível acreditar que a contaminação se expanda no alcance de um raio “de centenas de quilômetros”.

Dessa forma, se mostram necessários esclarecimentos de uma especialista na área nuclear no sentido de dirimir todas as dúvidas relacionadas com os gases radioativos (urânio e plutônio) que foram liberados na atmosfera.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Face a relevância do tema, mostram-se necessários maiores esclarecimentos do Diretor de Projetos do IPEN, José Augusto Perrotta, sobre as consequências do vazamento dos gases radioativos (urânio e plutônio) liberados pelos reatores de Fukushima, tendo em vista seu alto conhecimento sobre reatores nucleares e seus elementos radioativos.

Nesse sentido, não poderíamos prescindir de encetar nossos trabalhos com a ilustre presença do Diretor de Projetos, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN, propondo o convite ao Sr. José Augusto Perrotta para comparecer a esta Comissão em audiência pública.

Brasília, 23 de março de 2011.

Deputado **TAKAYAMA**
PSC/PR